



AFLUENTE: REVISTA DE LETRAS E LINGUÍSTICA



APRESENTAÇÃO

Estudos do Léxico: perspectivas

O número *Ciências do Léxico: perspectivas*, que está sendo lançado pela Revista Afluente, apresenta um conjunto de textos que demonstra a pluralidade de abordagens nas pesquisas sobre o léxico nos últimos anos, além de oferecer um panorama de como as universidades brasileiras e estrangeiras têm abrigado reflexões sobre o léxico da língua portuguesa e de outras línguas naturais, mostrando a vitalidade de uma área que se expande junto com a Linguística e demonstrando como o léxico é uma das peças centrais dentro das diferentes perspectivas da análise linguística de um modo geral.

Nesse sentido, os artigos deste número especial apresentam perspectivas didáticas, funcionais e formalistas das ciências do léxico, e também demonstram como este pode refletir a cultura e o modo de entender o mundo de um povo, o que é muito relevante para entendermos como a língua apresenta-se diante de uma realidade complexa, como é o mundo real, não idealizado. Nas pesquisas aqui reunidas, existem reflexões sobre os fenômenos intrínsecos ao nível lexical, observados em textos reais – orais e escritos – e abordados dentro de uma realidade múltipla de perspectivas teóricas.

Para além da seção temática, a seção livre deste número também apresenta um conjunto de textos importantes para a análise literária e linguística nas diferentes subáreas da pesquisa em Letras. Essas pesquisas apresentam resultados interessantes de temáticas pouco exploradas e perspectivas inovadoras.

O primeiro texto da seção temática sobre o léxico é intitulado *O que há por trás das Metáforas? Uma análise sociocultural das metáforas da língua inglesa*, de autoria de Flávio Almeida dos Anjos, professor da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, e apresenta uma reflexão sobre o papel da metáfora em idiomatismos na língua inglesa, defendendo a ideia de que as metáforas de uma dada língua estão relacionadas com as circunstâncias contextuais e momentos históricos dos falantes dessa língua.

O texto *Terminodidática e desenvolvimento da compreensão leitora por meio do estudo das terminologias em artigos de divulgação científica*, de autoria de Lígia Fabiana de Souza Silva, doutoranda em Letras (Filologia e Língua Portuguesa) na Universidade de São Paulo, apresenta uma reflexão sobre o uso de termos em artigos de divulgação científica presentes em materiais didáticos e como o trabalho com esses elementos lexicais especializados pelo



professor de língua materna poderá melhorar a habilidade de leitura de alunos do ensino fundamental.

O texto *Subsídios para um projeto ecolxicográfico: as palavras ecológicas e o ecovocabulário*, de autoria de Davi Albuquerque, da Universidade de Brasília, apresenta o estado da arte da Ecolinguística e aponta para um campo de estudos dentro da Ecolinguística que registre elementos léxicos, buscando reforçar o pressuposto de que a língua é um sistema e, como tal, apresenta fenômenos semelhantes aos sistemas naturais e biológicos. O texto apresenta as etapas da elaboração de um dicionário que tem como base os princípios da Ecolexicografia.

No texto *Antroponímia Comparada: um estudo sobre os modismos na antroponímia da Espanha e do Brasil*, as autoras Márcia Sipavícius Seide e Patrícia Helena Frai apresentam uma pesquisa comparativa sobre modismos denominativos para nomes de pessoas na Espanha e no Brasil. Tendo como base os princípios e métodos da Onomástica, a pesquisa teve como *corpus* uma seção do jornal *El País*, da Espanha, e uma plataforma de nomes denominada *Nomes do Brasil*, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. O estudo mostra que existem aspectos regulares e irregulares na nomeação de indivíduos nos dois países.

O texto *Gênero toada: uma demonstração e análise da nominalização lexical na cantiga Urrou Do Boi, de Coxinho*, da autoria de Maria José Nélo, Nayara da Silva Queiroz e Gilvan Santos Gonçalves, apresenta uma discussão sobre a relação entre léxico e cultura e, a partir desse aspecto, analisa músicas ou toadas de bumba-boi do Maranhão. A partir da análise das canções, a pesquisa buscou observar o fenômeno da nominalização nesse universo, mostrando que é um processo organizador da prática social do grupo de criadores e ouvintes dessas canções, visto que as categorias encontradas mostram aspectos da cultura e da visão de mundo do povo do Maranhão.

O texto *A cultura hip-hop e os angolanismos lexico-semânticos em Yannick Afroman: a língua e a cultura em debate*, da autoria de Alexandre Antonio Timbane, Yuran Fernandes Domingos Santana e Euclides Victorino Silva Afonso, traz uma pesquisa sobre a identidade e sobre as temáticas pertinentes aos grupos do cenário hip-hop de Angola. Buscando observar esses elementos, os autores analisaram as letras de diferentes canções do cantor angolano Yannick Afroman, para mostrar como o uso do léxico próprio de Angola é um modo de resistência contra forças sociais hegemônicas e estrangeiras, que ameaçam a cultura e a identidade do país.



No texto *A produção de textos científicos em engenharia biomédica: análise da fraseologia presente no subdomínio imagens e sinais médicos*, de Márcia de Souza Luz-Freitas, é feito um levantamento das unidades fraseológicas em um universo especializado, mostrando sua produtividade e sua importância dentro da constituição da área de Engenharia Biomédica. A pesquisadora apresenta elementos léxicos que são produtivos na área e por meio dos quais combinações são formadas. A autora defende que esse processo faz parte da identidade do discurso especializado da área.

Henrique Mateus e Alexandre António Timbane, no artigo *Cuidando da saúde em gitonga e português: rumo a um dicionário de especialidade*, mostram como a terminologia pode ser um poderoso instrumento no desenvolvimento de um país, sobretudo multilíngue, a exemplo dos países africanos, e como a língua pode ser também um instrumento de segregação, a exemplo do contexto de oferecimento dos serviços de saúde pública em Moçambique, no continente africano. No texto, os autores apresentam a metodologia usada em uma pesquisa que busca o desenvolvimento de um dicionário bilíngue – Português/Gitonga – que funcione como um instrumento comunicativo entre pacientes e médicos, sobretudo nas regiões mais pobres do país.

No artigo *Variação de sentido de humor: uma análise da ambiguidade lexical em mensagens postadas no Facebook*, Jorson Rodrigues Pessoa Almeida e de Naziozênio Antonio Lacerda discutem a ambiguidade lexical presente em postagens na rede social Facebook, analisando o perfil Português da Depressão. O texto tem como base a perspectiva da Semântica Lexical e nele são analisados os diferentes sentidos produzidos a partir do uso de elementos que podem suscitar ambiguidades semânticas, bem como outros efeitos produzidos a partir desses usos. A análise das postagens permitiu aos autores observar que o efeito de sentido humorístico criado pela página a partir de seus posts está relacionado ao uso de elementos lexicais polissêmicos e homônimos.

Além dos textos da seção temática, este número contempla também artigos da seção livre e ensaios. Estas apresentam um conjunto heterogêneo de textos de temáticas variadas, iniciado com o texto de Francisco Jaimés de Oliveira Paiva e Ana Maria Pereira Lima, *Uma análise crítica da composição multimodal do gênero infográfico em propostas de redação do ENEM*, em que os autores trazem uma pesquisa interpretativo-qualitativa em que analisam a multimodalidade em infográficos utilizados em provas do ENEM entre os anos de 2013 e 2016. Partindo de uma discussão no campo do Letramento Visual-Crítico, os autores problematizam



AFLUENTE: REVISTA DE LETRAS E LINGUÍSTICA



os elementos que devem ser recuperados para a compreensão do texto multimodal. Os autores mostram também que o uso de infográficos tem sido muito recorrente no ENEM e que, por isso, a leitura de textos multimodais deve ser incentivada na escola.

No artigo de Lóren Cristine Ferreira Cuadros, intitulado *Maus: a legitimação pós-moderna da Graphic Novel como espaço de rememoração e resistência à barbárie*, em que a autora apresenta uma leitura da graphic novel *Maus*, do cartunista norte-americano Art Spiegelman. A partir do conceito de Derrida de Arquivo, a autora aborda a constante luta do homem contra a morte e o evita dela por meio da memória. O texto traz ainda uma análise de como a pós-modernidade utiliza-se do cartum como uma nova forma de estética, em que são misturados elementos do texto e da imagem na busca de eventos artísticos mais profundos e originais.

Os ensaios começam com o texto *Um corpo [in]visível*, de Adriana Cláudia Martins e Suellen Cordovil da Silva, que traz reflexões sobre o conto *Muslim: woman*, da autora pernambucana Marilene Felinto. O artigo contempla análises sobre a imagem do corpo da mulher na modernidade, a partir de uma ótica crítica que também analisa a relação entre o leitor e o conto, dando enfoque à maneira como a personagem se constitui a partir dessa relação.

Por fim, é apresentado o ensaio *Diálogo com Byung-Chunl Han*, de Jean Pierre Chauvin, no qual o autor reflete sobre as ideias do filósofo franco-sul-coreano Byung-chunl Han a respeito da cultura e dos valores pós-modernos da sociedade. A partir de temáticas como o valor do outro e os fundamentos humanísticos da modernidade, o amor, a cidadania e a democracia, o autor traça contrapontos entre as teorias de Byung-Chunl e de autores contemporâneos que fundamentam o pensamento ocidental, em especial a psicanálise de Freud.

Como se observa, o presente número traz muitas ideias e pesquisas interessantes, contemplando um conjunto de subáreas importantes dentro do espectro amplo conhecido como a área de Letras no Brasil, e mostrando, mais uma vez, a relevância do periódico *Afluente* para o País. Para concluir, faz-se necessário deixar nesta apresentação um especial agradecimento a todos os pareceristas, que colaboraram muito para a elaboração deste número, e a todos os autores que submeteram à revista seus textos.

Prof. Dr. Luís Henrique Serra – UFMA
Profa. Dra. Mariângela de Araújo – USP